



CELEBRAR EM CASA

Domingo do último lugar

25º do Tempo Comum, Ano B, 2021

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro a bíblia e uma vela, convide as pessoas ... Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA Vida

Agradecemos a Deus por este dia que traz a memória do Ressuscitado vivo no meio de nós, convidando-nos a descobrir o último lugar como caminho no seguimento de Jesus.

As pessoas podem lembrar de pessoas e situações de missão.

3. SALMO 8

Cantemos a grandeza de Deus e a dignidade imensa que ele deu à pessoa humana. Adoremos o Cristo ressuscitado, imagem da nova humanidade, Senhor do universo.

1. Teu nome é, Senhor, maravilhoso,
Por todo o universo conhecido;
O céu manifesta a tua glória,
Com teu esplendor, é revestido.
2. Até por crianças pequeninas
Perfeito louvor te é cantado;
É força que barra o inimigo,
Reduz ao silêncio o adversário.
3. Olhando este céu que modelaste,
A lua e as estrelas a conter;
Que é, ó Senhor, o ser humano
Pra tanto cuidado merecer?
4. A um Deus semelhante o fizeste,
Coroados de glória e de valor;
De ti recebeu poder e força
Pra tudo cuidar e ser Senhor.
5. Dos bois, das ovelhas nos currais,
Das feras que vivem pelas matas;
Dos peixes do mar, dos passarinhos,
De tudo o que corta o ar e as águas.
6. Teu nome é, Senhor, maravilhoso,
Por todo o universo conhecido;
O céu manifesta a tua glória,
Com teu esplendor é revestido.

7. A ti seja dada toda a glória,
Deus, fonte de vida e verdade,
Amor maternal que rege a História,
Vem, fica pra sempre ao nosso lado.

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus, luz que não se apaga,
tu entregaste a nós
o mandamento de te amar
e amar o nosso próximo.
Dá-nos a graça de cumpri-los
e viver na plenitude de tua vida.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO – Marcos 9,30-37

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelhos de Jesus Cristo, segundo Marcos. Naquele tempo: ³⁰Jesus e seus discípulos atravessavam a Galiléia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, ³¹pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: 'O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará'. ³²Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras e tinham medo de perguntar. ³³Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: 'O que discutíeis pelo caminho?' ³⁴Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. ³⁵Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: 'Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!' ³⁶Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: ³⁷'Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou'. Palavra da salvação.

13. PARTILHA DA PALAVRA

O evangelho de hoje começa com Jesus, pedindo silêncio (v. 30). Ele sabe que o povo não tem condições de aceitar um messias sofredor. Só quem se decide a caminhar na mesma estrada é capaz de aceitar um sofredor como o enviado de Deus; só a convivência da Galiléia até Jerusalém é que poderá abrir o coração para o entendimento da cruz.

Os discípulos vão com ele neste caminho, mas estão como cegos (8,22 e 10,46). Enquanto Jesus vê se aproximar a hora da cruz, os discípulos estão se perguntando sobre quem é o maior entre eles. É o mal da ambição. Jesus, porém, não os abandona e insiste na sua tarefa de educá-los na busca de Deus e do seu reino. Toma as crianças, pouco consideradas em seu tempo, como exemplo para mostrar qual é, na verdade, o sentido da sua vinda e da sua missão. Talvez Jesus quisesse dizer que ele mesmo é como um menino. Que contraste com os interesses dos discípulos!

A nossa oração nos coloca diante do mistério do amor que vence a prepotência e a ambição. Corrige uma visão distorcida que vê na Igreja lugar de fazer carreira ou de se garantir economicamente. Ao mesmo tempo, confirma o caminho dos que seguem Jesus, adotando uma conduta fiel ao seu evangelho.

Refrão para concluir:

Se alguém quiser ser o primeiro
Seja o último e aquele que serve.

7. PRECES

Oremos a Cristo que intercede por nós junto do Pai e digamos:

Escuta-nos, Senhor.

- Senhor Jesus, nós te pedimos pela Igreja, para que busque no serviço e na solidariedade o seu único motivo de glória.

Firma no teu amor o nosso papa Francisco e todos os servidores e servidoras do teu reino em nossas comunidades.

- Que os pobres e marginalizados tomem consciência da força de sua união para vencer as tiranias deste mundo.

- **Preces espontâneas... Quem preside conclui:**

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

8. PAI NOSSO – Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

9. ORAÇÃO

Ó Deus, promessa de paz, teu filho Jesus esvaziou-se de sua condição e assumiu a condição de servo.

No teu carinho por nós, ensina-nos a fazer o mesmo e a acolher todos os pequeninos.

Dá-nos sensibilidade e compaixão para fazer de nossas comunidades e da sociedade a casa de todos.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

10. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias, sempre nos liberte de todos os perigos, confirme a obra de nossas mãos, e nos faça perseverar na obediência ao Evangelho, hoje e sempre.

Abençoe-nos, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Estando todos em torno da mesa alguém da família, faz o convite e em seguida a oração.

Nesta nossa refeição, agradeçamos a Deus que dispõe os bens da sua criação para a nossa alegria.

Breve silêncio...

Nós te agradecemos, ó Deus, porque, ressuscitado, Jesus quis fazer do alimento preparado e partilhado fraternamente, sinal da sua presença no meio de nós. Derrama sobre nós e esta mesa, a tua bênção, para que partilhando estes alimentos sejamos sustentados na comunhão contigo e entre nós e com todo o universo criado. **Amém.**

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho: Kelly Oliveira

